
IA no Escritório Jurídico

O Método que Uso Para
Trabalhar Menos e
Entregar Mais

Guia prático para advogados que
querem usar IA com inteligência

Sobre o Autor



Juan Morilhas

Sócio — GPF Advogados & GridX

Advogado empresarialista com +10 anos de atuação em Tech & Startups, M&A e planejamento corporativo. Sócio do GPF Advogados, onde lidera as práticas de direito digital e estruturação societária, e da GridX, hub de inovação jurídica. Já assessorou operações que somam mais de R\$300 milhões em M&A.

Usa IA como ferramenta estratégica no dia a dia do escritório — não para gerar texto genérico, mas para eliminar o operacional e focar no que nenhuma IA substitui: raciocínio jurídico, negociação e aconselhamento.

Além de usar, construiu do zero o CRM interno do escritório com Next.js, Supabase e Azure AD. Automatizou captação de leads, follow-up e gestão de campanhas. Não por ser desenvolvedor — por entender que a única forma de ter um sistema que realmente serve a um escritório jurídico é construir entendendo cada fluxo.

Assessora founders, empreendedores e empresas de tecnologia nos momentos mais críticos: rodadas de investimento, estruturação societária, compliance regulatório e proteção patrimonial.

"IA amplifica competência — não substitui. O advogado que vai crescer é o que usou IA para subir de nível." — Juan Morilhas

Contato: juan@gpf.adv.br | [@juanmorilhasadv](https://www.instagram.com/juanmorilhasadv) | gpf.adv.br

Introdução

Por que a maioria dos advogados usa IA errado

Você provavelmente já testou alguma IA generativa. Talvez tenha pedido para "redigir uma petição inicial" ou "resumir um contrato". E o resultado foi... mediano. Genérico. Às vezes, completamente errado.

O problema não é a ferramenta. É o método.

A maioria dos advogados trata a IA como um estagiário mágico: joga uma demanda vaga e espera um resultado perfeito. Mas IA não funciona assim. Ela é uma máquina de padrões — e precisa de instrução clara, contexto rico e supervisão humana.

Neste guia, vou compartilhar o método que uso todos os dias no meu escritório. Não é teoria. É o que realmente faço para trabalhar menos horas e entregar mais valor para os clientes.

Você vai sair daqui com um plano de ação concreto para os próximos 30 dias. Sem enrolação. Sem promessas vagas. Só o que funciona.

O que você vai aprender neste guia:

- O modelo mental correto para usar IA no jurídico
- As 5 tarefas que você pode parar de fazer manualmente hoje
- Um plano de implementação de 4 semanas, passo a passo

01 O Modelo Mental Certo

IA executa, advogado pensa

O maior erro que vejo advogados cometendo é tratar IA como substituta do raciocínio jurídico. Ela não é. IA é uma ferramenta de execução.

Pense assim: você continua sendo o estrategista. A IA é a equipe operacional que executa tarefas repetitivas sob sua supervisão.

Os 3 Pilares do Uso Inteligente

1. Contexto é tudo. Quanto mais contexto você dá, melhor o resultado. Não peça "faça uma petição". Diga qual é o caso, quem são as partes, qual a tese, qual o tom desejado.

2. Revisão é obrigatória. Nenhum output de IA vai direto para o cliente ou para o juiz. Sempre revise. Sempre. A IA erra — e erros jurídicos têm consequências reais.

3. Interação é o jogo. O primeiro resultado raramente é o melhor. Refine o prompt. Peça ajustes. Trabalhe em ciclos curtos de prompt → resultado → refinamento.

Regra de ouro: se você não consegue avaliar a qualidade do output, você não deveria estar usando IA para aquela tarefa. A IA amplifica competência — não substitui ignorância.

Takeaway do Capítulo 1

IA é uma ferramenta de execução, não de decisão. Você define a estratégia, ela acelera a operação. Sempre forneça contexto rico, sempre revise o output, sempre interaja e refine.

02 As 5 Tarefas que Parei de Fazer Manualmente

Onde a IA realmente faz diferença no dia a dia

Vou ser direto: estas são as cinco tarefas que mais consumiam meu tempo e que hoje delego quase inteiramente para IA.

1. Primeira versão de minutas e contratos

Antes, eu gastava 2-3 horas redigindo a primeira versão de um contrato de prestação de serviços ou acordo de sócios. Hoje, forneço o contexto detalhado e recebo um rascunho em 5 minutos. Meu trabalho passou a ser refinar e adaptar — não criar do zero.

2. Resumo de documentos longos

Due diligence, contratos de 80 páginas, regulamentos setoriais. Em vez de ler tudo linha por linha primeiro, peço um resumo executivo com os pontos críticos. Depois aprofundo onde importa.

3. Pesquisa jurisprudencial inicial

A IA faz um ótimo trabalho de mapear os argumentos mais comuns em determinado tipo de caso. Uso isso como ponto de partida — depois confirmo nos tribunais e nas bases oficiais.

4. E-mails e comunicações com clientes

Rascunhos de e-mails explicativos, atualizações processuais, follow-ups. A IA monta o texto base no tom certo. Eu reviso em 2 minutos e envio. Tempo economizado: 30-40 minutos por dia.

5. Conteúdo de marketing jurídico

Posts para LinkedIn, roteiros de vídeo, textos para o site. Tudo começa com IA e passa pelo meu filtro editorial. O volume de produção triplicou sem contratar mais ninguém.

Takeaway do Capítulo 2

Não tente automatizar tudo de uma vez. Comece pelas tarefas mais repetitivas e de menor risco. Conforme ganha confiança no processo, expanda para atividades mais complexas.

03 Por Onde Começar Amanhã

Plano prático de 4 semanas

Teoria sem ação não muda nada. Aqui está o plano exato que eu recomendo para quem está começando.

Semana 1 — Fundação

- Crie uma conta no Claude Pro (claude.ai) — a ferramenta que uso no dia a dia
- Escolha UMA tarefa repetitiva (ex: e-mails para clientes)
- Faça 5 testes variando o prompt até achar o formato ideal
- Salve o melhor prompt como template

Semana 2 — Expansão

- Adicione uma segunda tarefa (ex: resumos de contratos)
- Experimente dar mais contexto: histórico do caso, tom desejado, formato
- Compare o tempo gasto antes vs. depois — meça o impacto

Semana 3 — Refinamento

- Crie uma biblioteca de prompts para suas tarefas mais comuns
- Teste usar IA para primeira versão de peças simples
- Defina seu processo de revisão: checklist do que verificar

Semana 4 — Integração

- IA já faz parte da sua rotina — otimize o fluxo
- Compartilhe com a equipe os prompts que funcionam
- Identifique a próxima área para automatizar
- Avalie: quanto tempo economizou neste mês?

Dica prática: Mantenha um "diário de IA" na primeira semana. Anote o que funcionou, o que não funcionou e por quê. Esse registro vale ouro quando você for treinar sua equipe.

Takeaway do Capítulo 3

Comece pequeno, meça o impacto, expanda gradualmente. Em 4 semanas, IA deixa de ser curiosidade e vira ferramenta indispensável no seu escritório.

Glossário

Prompt

Instrução que você dá para a IA. Quanto mais claro e contextualizado, melhor o resultado.

Output

O resultado que a IA retorna após processar seu prompt.

Token

Unidade de texto que a IA processa. ~1,3 tokens por palavra em português.

Contexto (janela de contexto)

Quantidade de texto que a IA "lembra" em uma conversa. Claude Pro: ~200k tokens (~150 mil palavras).

Alucinação

Quando a IA inventa informações com aparência de verdade. Comum em citações jurisprudenciais. Revisão é obrigatória.

Fine-tuning

Treinamento adicional de um modelo de IA com dados específicos. Não é necessário para uso jurídico geral.

RAG

Técnica que permite a IA consultar documentos específicos antes de responder. Útil para bases de conhecimento do escritório.

LLM

Modelo de linguagem de grande escala, como o Claude. Treinado para entender e gerar linguagem natural.

Anonimização

Remover ou substituir dados pessoais antes de inserir em ferramentas de IA. Obrigatório por ética e LGPD.

API

Interface que permite integrar IA em sistemas próprios (CRM, gestão, automações).

Gostou deste guia?

A versão completa tem o triplo do conteúdo:
10 prompts reais, checklists de due diligence,
caso real documentado e comparação de ferramentas.

Adquirir Método Prático — R\$67

Me siga no Instagram para conteúdo
diário sobre IA na advocacia

@juanmorilhasadv

juan@gpf.adv.br · gpf.adv.br

Juan Morilhas

Sócio — GPF Advogados & GridX

Direito Empresarial | Tech & Startups | M&A